

PROPOSTA DE UMA CLÍNICA ONCOLÓGICA PARA O MUNICÍPIO DE JACAREZINHO – PR.

MOTION FOR A CLINIC ONCOLOGIC FOR JACAREZINHO COUNTY - PR.

¹ROSSETO, S. M. M. S.; ²MURILHA, D.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

Na pesquisa realizada serão abordados temas relacionados à elaboração de uma Clínica Oncológica, a qual exigiu um estudo pleno e bastante específico por conta de sua grande complexidade e normas que devem ser rigorosamente cumpridas. Apesar de ser um ambiente sério e com alto risco de contaminação, seus espaços devem ser criados de forma que gerem ambientes agradáveis, além de altamente eficientes sem que fujam de suas normas. Pelo fato do complexo nível de exigências, e também pelo fato de se tratar de um ambiente que é frequentado e utilizado por pacientes geralmente com baixa auto-estima gerado pelo processo de tratamento do câncer, que além de longo é doloroso, a forma de elaboração desses ambientes deve ser analisada cuidadosamente, desta forma, desde que as normas sejam cumpridas, elementos que possam dar uma aparência melhor a este local podem ser adicionados ao plano de necessidades, tais como cores alegres nas paredes do prédio, elementos decorativos, algumas oficinas de recreação, jardins e espaços amplos para convivência de pacientes que esperam o atendimento. Esses e outros elementos fazem parte do processo de Humanização que hoje também é considerado uma forma de tratamento, o qual estimula e ajuda no estado emocional dos pacientes. Elementos esses que possam proporcionar um ambiente agradável, esteticamente bonito, e que acima de tudo atenda todas as necessidades exigidas para o funcionamento e assim possa realmente proporcionar a cura do câncer aos pacientes que forem atendidos na Clínica.

Palavras-chave: Hospital. Clínica. Oncologia. Humanização.

ABSTRACT

In the survey will discuss topics related to the preparation of a Clinical Oncology, which demanded a full and very specific study because of their complexity and standards that must be followed carefully. Despite being a serious and high risk of contamination environment, its spaces must be created in order to generate pleasant environments and highly efficient without flee their standards. Because of the complex level requirements, and also because it is an environment that is frequented and used by patients usually with low self-esteem generated by the cancer treatment process, which besides long is painful, the way of preparation these environments must be analyzed carefully, so as long as the standards are met, elements that can give a better look to this site can be added to the requirement plan, such as bright colors on the walls of the building, decorative elements, some workshops recreation, gardens and ample space for coexistence of patients waiting for care. These and other factors are part of the humanization process which is now also considered a form of treatment, which stimulates and assists the emotional state of the patients. These elements that can provide a pleasant, aesthetically beautiful, and above all meets all the needs required for the operation and so can actually provide a cure for cancer patients who are treated at the Clinic.

Keywords: Hospital Clinic Oncology, Humanization.

INTRODUÇÃO.

Este trabalho tem por objetivo, o desenvolvimento de um projeto voltado a um Centro de Especialidades na área de Oncologia para o município de Jacarezinho.

O fato do Município acolher a população da região no tratamento de outras especialidades, e de ainda não ter um espaço voltado para a oncologia, levando em consideração o grande número de pessoas que necessitam de atendimento nesta área, me conduziram à elaboração deste projeto.

Nos dias atuais, o diagnóstico do câncer está se tornando cada vez mais comum. Desde sua descoberta até o início do tratamento são necessárias várias etapas, dentre elas destacam-se o período inicial, quando o paciente deve receber todo auxílio quanto ao estado emocional, através de acompanhamento com um psicólogo. Após esse acompanhamento dá-se início à verificação do tipo de tratamento que o paciente deverá receber.

O tipo de tratamento a ser realizado é considerado muito individualizado, visando a necessidade e a possibilidade terapêutica para cada um.

A área de profissionais que se exige neste tipo de tratamento é considerada bem ampla, podendo ser constituída por médicos oncologistas, cirurgiões, radiologistas, patologistas, radioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros.

A estrutura do Centro Oncológico é bem complexa. Os ambientes devem seguir cada um, suas normas e exigências; há muitas limitações na utilização dos materiais de construção, porém, é necessário modernizar, tendo o cuidado com o que é certo e o que é errado, mas para proporcionar ambientes mais alegres, com conforto adequado tanto para os pacientes quanto para seus acompanhantes.

Para a escolha do terreno a ser construído o edifício, levou-se em conta sua localização. O terreno além de amplo, possibilitando futuras ampliações, é situado na Região Central da Cidade, ao lado do Hospital, considerado de fácil acesso.

O principal objetivo, além de proporcionar o tratamento necessário para cada paciente, é humanizar o espaço, afinal, isso pode até não fazer diferença para muitos, mas para aqueles que precisam desse atendimento, esses pequenos detalhes sempre acabam contribuindo para um melhor resultado.

Tendo em vista que as cidades que realizam o tratamento aos pacientes portadores do câncer são bem distantes, o que acaba por consequência, proporcionando um grande desgaste às pessoas e considerando que Jacarezinho já é responsável pelo atendimento de vinte e dois Municípios vizinhos na área da saúde e que inclusive já existe um sistema de transporte para auxiliar no

deslocamento, esse fator também contribuiria para melhores condições de viabilidade ao tratamento.

MATERIAL E MÉTODOS.

Pensando na elaboração do programa de necessidades, no fluxo, levando em consideração a quantidade de pessoas que irão receber atendimento diariamente, assim como também na elaboração de estudos preliminares até a fase do projeto final que tem por objetivo a criação de uma Clínica Oncológica especializada no tratamento do câncer de mama, para o Município de Jacarezinho - PR, foram abordadas e estudadas algumas referências bibliográficas que atendem às principais necessidades e que consigam dar apoio e melhores condições de atendimento e segurança a este tipo de edificação, conforme publicado em GOÉS, Ronald de. Manual prático de Arquitetura para clínica e laboratórios. 2ª edição. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

Em relação à elaboração da parte gráfica do projeto arquitetônico da Clínica, foram verificadas e analisadas algumas referências projetuais específicas para esta área, sendo também consultados alguns sites específicos, que serão utilizados como base através de suas especificações e orientações técnicas, as quais servirão de referência para a elaboração de estudos preliminares assim como o Projeto final da Clínica de Oncologia. Dentre as referências projetuais, foi analisado o projeto do Hospital Sarah Kubitschek, localizado na Bahia - Salvador, de autoria do Arquiteto João Filgueiras Lima – Lelé, com as informações deste Hospital disponíveis em <http://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospital-sarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele>, acessado em 11 de maio de 2015 às 00h:31min.

Dentre as pesquisas realizadas, tanto para as que dão embasamento as normas técnicas a serem utilizadas quanto as que dão referências e orientações para a elaboração do plano de necessidades até a fase final do Projeto, também foram analisados os estudos de caso realizados, através de visitas no Ambulatório de Especialidades Dr. Monzillo na cidade de Ourinhos – SP e no Hospital de Câncer de Londrina – PR, levando em consideração a grande diferença na parte de atendimentos de uma localidade para outra, sendo que em Ourinhos apenas são realizados atendimentos na maioria das vezes da própria cidade e que também ainda não são realizados procedimentos de radioterapia, já em Londrina, o

atendimento se dá a varias cidades da Região, ficando assim com uma grande quantidade de pacientes a serem atendidos, além do Hospital possuir todo o suporte necessário para os procedimentos que devem ser realizados no tratamento desta enfermidade. Desta forma, todas essas informações em conjunto serão utilizadas como referência para que sejam atendidas todas as normas que este trabalho exige e assim formar as diretrizes para a elaboração do projeto final.

Com o objetivo de que o Projeto elaborado seja realmente aprovado no Município de Jacarezinho - PR, também foram realizadas consultas que abordam a lei de uso e ocupação do solo desta Cidade, na qual são estabelecidas algumas normas que devem ser atendidas para a elaboração do Projeto. Primeiramente deve ser realizada uma análise referente ao local a ser implantado o projeto, assim, com referência a este local devem ser seguidas as normas estabelecidas para tal área, como recuos e afastamentos mínimos, taxa de ocupação máxima permitida para a construção desta edificação, deve também ser analisada as normas para a área permeável necessária, a altura máxima que o prédio poderá ter, enfim, todos os requisitos exigidos por lei para que ocorra a aprovação e liberação de construção da Clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Através de todas as pesquisas realizadas, tanto as que abordaram as normas técnicas, as exigências que devem ser atendidas, as referências bibliográficas, as diretrizes de legislação vigentes do Município e até o estudo de caso realizado no Ambulatório de Especialidades Dr. Monzillo na cidade de Ourinhos – SP e no Hospital de Câncer de Londrina – PR, foram imprescindíveis para que pudesse ser realizada uma análise e um estudo geral para a elaboração do programa de necessidades para que assim, pudesse ser esquematizado e formulado um estudo preliminar de uma Clínica Oncológica para o município de Jacarezinho (PR).

Com referência ao Ambulatório de Especialidades Dr. Monzillo, o mesmo é responsável pelo atendimento de 19 especialidades médicas, entre elas a parte de cabeça e pescoço, mastologia, ginecologia, urologia, entre outros.

Em geral, sua administração é realizada pela Santa Casa do Município de Ourinhos. Seu horário de atendimento é das 7:30 às 18:00 de segunda a sexta-feira.

A clínica atende exclusivamente pacientes que possuem convênio. Já aqueles que não possuem, para que possam ser atendidos, deve ser primeiramente realizado um agendamento, verificando a possibilidade do atendimento.

O prédio foi adequado às normas ambulatoriais para que pudesse atender ao público, já que antes se tratava apenas de um edifício para moradia, por este motivo, mesmo com a readequação, há vários entraves causados por essa alteração, como a dificuldade de se ter um espaço para a refeição, que serve como copa para os funcionários e até mesmo a adequação entre recepção, laboratório e salas para atendimentos e procedimentos.

Para dar início do tratamento, são realizados exames ambulatoriais. Após o diagnóstico é realizado uma reunião, onde é obrigatória a presença de algum familiar para acompanhamento, e assim ser analisado a forma de tratamento a ser realizado em cada paciente.

Os tratamentos realizados até o momento são a quimioterapia (Figura 01), procedimentos cirúrgicos, tratamento radioativo, e agora está sendo construída a ala responsável pela radioterapia, a qual antes os pacientes eram encaminhados para Bauru ou Jaú. Os pacientes que precisam estar internados para receber o tratamento ficam em uma ala específica no Hospital. Já que a clínica não possui leitos e não atende por 24 horas. O procedimento cirúrgico também é realizado no Hospital.

A clínica também oferece acompanhamento com psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, conforme a necessidade de cada um.

O prédio por 2 pavimentos. O primeiro situa-se a recepção, salas para atendimento das consultas, enfermaria, banheiros, DML, ala de ortopedia, que possui recepção para espera, sala de raio-x, sala de gesso, banheiros adaptados. Agora também a ala que está sendo ampliada para as seções de radioterapia, onde se tem uma recepção para a espera, banheiro, DML, sala para o físico e a sala onde será realizado o procedimento.

Já no segundo pavimento possui as salas dos médicos, psicólogos, uma recepção para espera, sala de quimioterapia, sala de repouso, sala para preparo de medicação, arquivo, banheiros, DML, expurgo e uma copa improvisada.

Os ambientes não são espaçosos e pelo fato do edifício já existir, essa adequação realmente não foi fácil de ser realizada, tanto que ainda esses ambientes não conseguem suprir a demanda.

Após o tratamento, os pacientes também devem fazer acompanhamento até que passe o prazo dos cinco anos. Porém, mesmo assim, a recomendação é que independente do tempo, sempre façam exames para a prevenção.

Figura 01. Sala de Quimioterapia da Clínica Dr. Monzilo da cidade de Ourinhos.



Fonte: Próprio Autor.

Já em relação ao Hospital de Câncer de Londrina – PR é responsável pelo atendimento de mais de 40 especialidades. Dentre essas especialidades, estão desde Oncologia Cirúrgica, Patologias Clínicas, Urologia, até Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia.

O Hospital conta com um quadro de aproximadamente 80 profissionais especializados para atendimentos específicos, e conta com enfermeiros, recepcionistas, gerência, administração e outros serviços gerais.

O horário de atendimento é dividido em dois turnos, pois o hospital funciona 24 horas por dia, todos os dias os dias da semana, sendo que o horário da manhã é destinado ao atendimento aos pacientes que vem de cidades vizinhas, o período da tarde é destinado aos moradores de Londrina e o período da noite aos pacientes que encontram-se internados no Hospital.

O Hospital atende tanto na parte gratuita, que é pelo SUS – Sistema Único de Saúde, quanto convênio particular.

Após o diagnóstico do câncer, que geralmente é realizado na própria cidade de origem dos pacientes, o órgão responsável realiza o encaminhamento para o Hospital de Londrina. Quando o paciente chega, é realizada uma triagem, levando em consideração o tipo de câncer, e o estado em que ele se encontra para então dar início ao tratamento. Também são realizados mais exames com o intuito de se ter um melhor diagnóstico da doença. Assim, é cadastrada a ficha de entrada do paciente. Quando todos os exames estiverem prontos, é agendada a primeira consulta com o médico.

Para esta primeira consulta geralmente o acompanhamento da família desde o início até a fase final, é de grande importância na evolução do tratamento, pois é neste momento que serão analisados as formas de tratamento que serão realizados em cada paciente.

A forma do tratamento é relativa a cada caso. Antes que seja iniciado, o paciente passa primeiramente por um acompanhamento com um psicólogo, o qual é responsável por informar às dificuldades que terão que ser enfrentadas, pelo fato das reações provocadas através do efeito dos medicamentos aplicados, e até mesmo pelo fato de que quando realizada seções de quimioterapia, a maioria das pessoas tem a perda de cabelo, o que torna essa fase ainda mais complicada, ainda mais se determinado paciente for mulher, onde geralmente haverá grande perda na própria auto-estima, o que acaba por prejudicar o bom desempenho e resultado desta etapa.

A estrutura do Hospital é composta pelo prédio principal, que possui sete andares (Figura 02), sendo eles divididos em:

- Ala da recepção: primeiro atendimento para encaminhamento dos pacientes, com amplo espaço, consultórios das diversas áreas de oncologia, laboratórios de análise de exames.
- Ala da quimioterapia: salas para o procedimento das seções de quimioterapia, recepção para espera dos pacientes que virão realizar o procedimento, sanitários, sala de recuperação.
- Ala cirúrgica: sala de espera para os acompanhantes, centro cirúrgico, banheiros, DML, quartos para o pós cirúrgico.
- Ala de radioterapia: recepção dos pacientes que irão realizar o procedimento, sala de radioterapia, sala para o físico (que gerencia as seções), banheiros, DML, quartos para a recuperação.

-Ala de Pediatria: ala especificamente destinada ao tratamento de crianças de 0 a 18 anos. Contém os quartos para internamento e realização de procedimentos, banheiros, DML, enfermaria, e recentemente foi inaugurada uma UTI para casos que precisa de melhores cuidados.

-Ala de internamentos particulares: essa ala é destinada aos pacientes que pagam pelo tratamento, assim como também, por ser uma ala de bastante limpa, alguns pacientes que necessitam de um ambiente mais arejado ficam instalados nela. Possui quartos, banheiros, DML, enfermaria.

-O último andar ainda encontra-se em reforma.

-Através de uma passarela interliga-se o prédio principal à outro, no qual situa-se a ala de farmácia, almoxarifado, a lavanderia, etc.

Por receber uma alta demanda de pacientes, o Hospital possui um local específico que serve como casa de apoio.

Além de proporcionar o tratamento, que acaba sendo muito desgastante para o paciente, a forma que os funcionários recepcionam essas pessoas é de grande importância, pois, durante um bom tempo essas pessoas irão frequentar esse ambiente, desta forma, esse ato de acolhimento faz uma grande diferença, além de também ajudar para uma melhor evolução no tratamento.

Mesmo após a alta do paciente, ele tem que realizar acompanhamento durante cinco anos, que é um prazo considerado de risco da doença retornar.

Passado esse tempo, os cuidados se tornam de interesse do paciente em continuar realizando exames para a preservação do câncer, pois como já teve uma vez, as chances que ele retorne mesmo após esse prazo de 5 anos são grandes.

Figura 02. Fachada Hospital do Câncer de Londrina.



Fonte: Jornal de Londrina.

CONCLUSÃO

Atualmente, o câncer é considerado a segunda doença que mais causa a mortalidade no mundo.

Conforme analisado através das pesquisas e nas visitas para estudo de caso nas unidades de tratamento aos pacientes portadores dessa enfermidade, após o diagnóstico, em geral, o primeiro pensamento que surge, é a ideia de morte, por conta de todo o processo, que na maioria das vezes, acaba causando certo desânimo nas pessoas, por se tratar de um grande período, e que por essa razão, as chances de cura se tornam ainda mais complicadas.

As reações são inúmeras, desde enjoos, tonturas, perda de apetite até a queda de cabelo ou até mesmo algumas complicações mais graves.

Como esse tipo de tratamento não é realizado em todo local, o deslocamento do paciente também acaba se tornando uma barreira a mais.

O fato da maioria desses Centros de tratamento depender de verbas repassadas pelo governo e pelo Município, e até mesmo, por receberem ajudas através de doações, ainda assim, por muitas vezes não chega a ser suficiente por conta da demanda atendida.

São por esses e alguns outros motivos que a maioria dos centros que realizam os procedimentos para o tratamento do câncer aderiram o método da Humanização, aplicado na Arquitetura de forma geral, integrando muitas vezes elementos da natureza, através da iluminação e ventilação aos ambientes, o que também é considerado como objeto que contribui para a cura, desta forma, isso acaba fazendo uma grande diferença, já que o período em que os pacientes passam dentro dos Hospitais são de longa duração.

Vale ressaltar, que por lei, todos tem o direito ao atendimento voltado a área da saúde, o qual tem por objetivo, prestar toda assistência para que haja a garantia na qualidade de vida e o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

ESPOSITO, Antonio. Tadao Ando. **Coleção Folha Grandes Arquitetos** – 1ª edição. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2011.

GOÉS, Ronald de. **Manual prático de Arquitetura para clínica e laboratórios** – 2ª edição. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

SITES CONSULTADOS.

ARCHDAILY. “**Falece João Figueiras Lima, o Lelé**”. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/602205/falece-joao-filgueiras-lima-o-lele> . Acessado em: 9 de maio de 2015 às 11:23.

ARCHDAILY. “Clássicos da Arquitetura: Hospital Sarah Kubitschek Salvador/ João Figueiras Lima (Lelé)”. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospital-sarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele> . Acessado em: 11 de maio de 2015 às 00:31.

ARTENGE. “Responsabilidade sócio-empresarial”. Disponível em: <http://www.artenge.com.br/responsabilidade-socioempresarial-detalle/artenge-day> . Acessado em 30 de maio de 2015 às 16:21.

COMUNIDADE. “Visita ao Hospital do Câncer de Londrina: entrega dos presentes doados pelos catequizandos às crianças”. Disponível em: <http://comunidadeojc.blogspot.com.br/2011/12/visita-ao-hospital-do-cancer-londrina.html> . Acessado em 30 de maio de 2015 às 15:20.

EBAH. “O Hospital”. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAz8EAB/hospital> . Acessado em 23 de março de 2015 às 10:04.

HCL. "Inauguração do Centro Cirúrgico". Disponível em: <http://www.hcl.org.br/pt/galerias/fotos/category/47-inauguracao-do-centro-cirurgico> . Acessado em 30 de maio de 2015 às 15:12.

HCL. "Organograma". Disponível em: <http://www.hcl.org.br/pt/o-hospital/organograma> . Acessado em: 30 de maio de 2015 às 15:43.

LABMONZILLO. "Unidades". Disponível em: <http://www.labmonzillo.com.br/index.php?pag=unidades> . Acessado em: 30 de maio de 2015 às 17:00.

PEPSIC. "Impacto psicológico do diagnóstico de câncer na família: um estudo de caso a partir da percepção do cuidador". Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2013000200009#end2. Acessado em: 26 de março de 2015 às 10:53.

SIGNIFICADOS. "O que é saúde". Disponível em: <http://www.significados.com.br/saude/> . Acessado em 20 de março de 2015 às 14:26.